



INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DO ESPECTRO AUTISTA

**AMARAL, Everton Manoel Do ;
DAMATTO, Ricardo Luiz**

RESUMO

De acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, o Transtorno do Espectro Autista se caracteriza como uma dificuldade de interação social que interfere diretamente na aquisição da linguagem e por consequência o desenvolvimento do indivíduo uma vez que, as relações sociais têm estreita relação com o desenvolvimento humano em todos os aspectos. O objetivo deste estudo é investigar a importância da atividade física na melhora da coordenação motora em crianças com transtorno do espectro autista. Este estudo foi elaborado a partir de uma revisão sistemática da literatura em bases de dados de domínio público. Os achados sugerem que programas de atividades físicas presentes na Educação Física Escolar ou qualquer outro programa de estimulação organizado podem ser benéficos para crianças com transtornos do espectro do autismo (TEA), melhorando sua aptidão física, habilidades sociais e desempenho acadêmico. Os efeitos das atividades físicas têm se mostrado positivo nos indicadores de saúde física e social, bem como nas habilidades de comunicação para o tratamento dos TEA e também na melhoria da qualidade de vida dos participantes destas atividades. Estudos recentes mostraram a existência de uma relação positiva entre exercício físico com a melhora sintomática e redução de danos causados por comorbidades associadas ao TEA em crianças, adolescentes e adultos. Crianças com TEA apresentaram redução de 1,1 vez no número de ocorrências de comportamentos estereotipados após intervenção com exercício físico. No entanto, nos deparamos com a escassez de informações a respeito de recomendações claras, tipos, organização e conteúdos dos programas de intervenção de esportes e exercícios. Da mesma forma, deparamo-nos com uma lacuna a respeito de informações de qual a melhor forma de adaptar as atividades físicas às necessidades e habilidades motoras individuais de cada criança, adolescente ou adulto com TEA. Por fim, destacamos que mais pesquisas são necessárias para entender completamente os benefícios da educação física para crianças com TEA e desenvolver programas eficazes que sejam adaptados às suas necessidades.

Palavras-chave: Exercício físico, motricidade, transtorno do espectro autista